

JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA AFRO NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Amanda Noronha¹

Malú Valli da Silveira²

Amanda Teixeira Ramires³

Larissa Lima Nascimento Costa⁴

Resumo:

Este trabalho tem como objetivos expor o relato de uma experiência pedagógica realizada acerca da cultura afro na escola e refletir sobre a importância da valorização das diversidades étnicas e culturais através dos jogos e brincadeiras. Tendo em vista a escola como um lugar onde diferentes culturas se encontram é necessário desconstruir estereótipos determinados pela sociedade e preconceitos que estabelecem barreiras e fronteiras entre as diferentes origens étnicas. Portanto, consideramos a escola, também, como lugar de desconstrução, construção e reconstrução das visões sobre as diferentes matrizes étnicas que compõem a formação do povo brasileiro. O trabalho resulta de uma experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) - Subprojeto Pedagogia, área Leituras e Escrituras (Edital 2003/2017). Para tal ação, foram desenvolvidas, com alunos do 5º ano, atividades diferenciadas, nas quais as crianças puderam conhecer um pouco mais sobre a cultura afro-brasileira, através de leituras, vídeos, brincadeiras e confecções de jogos feitos por elas próprias. O aporte teórico que conduziu o planejamento do trabalho refletiu as ideias de MUNANGA (2005). Os resultados obtidos neste trabalho foram significativos, uma vez que estudos, como este, vêm ganhando espaço, visibilidade, além de promoverem reflexões sobre a história do povo africano e seus descendentes. Quanto à execução das atividades, os alunos mostraram-se interessados e foram participativos. Compartilhou-se saberes sobre o continente africano, os alunos exploraram seus países, aspectos artísticos, conheceram brincadeiras, culturas, culinária e etc. A partir desta prática foi possível compreender a importância de se trabalhar sobre a cultura afro na escola, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da criança e desconstrução de preconceitos. Como futuras professoras, somos as mediadoras entre o aluno e a desconstrução de preconceitos. Destaca-se como resultado da proposta o fato de que as atividades realizadas em aula possibilitaram experiências educacionais de consciência crítica, visando o desenvolvimento humano e social. Ressalta-se que conhecer e se apropriar da História da África (seus sujeitos, culturas, costumes e etc.) é reconhecer a importância dos povos africanos na História e na cultura do Brasil. REFERÊNCIA: MUNANGA, Kabengele. Superando Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Palavras-chave: Cultura; preconceito; escola

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA AFRO NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

¹ Aluno de graduação. dinhanoronha62@gmail.com. Autor principal

² Malú Valli. m.valli.sp@gmail.com. Co-autor

³ Amanda Ramires. amandaramires1995@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. lari.limacosta@gmail.com. Orientador

JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA AFRO NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem como objetivos expor o relato de uma experiência pedagógica realizada acerca da cultura afro na escola e refletir sobre a importância da valorização das diversidades étnicas e culturais através dos jogos e brincadeiras. Tendo em vista a escola como um lugar onde diferentes culturas se encontram é necessário desconstruir estereótipos determinados pela sociedade e preconceitos que estabelecem barreiras e fronteiras entre as diferentes origens étnicas. Portanto, consideramos a escola, também, como lugar de desconstrução, construção e reconstrução das visões sobre as diferentes matrizes étnicas que compõem a formação do povo brasileiro. O trabalho resulta de uma experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) - Subprojeto Pedagogia, área Leituras e Escrituras (Edital 2003/2017). Para tal ação, foram desenvolvidas, com alunos do 5º ano, atividades diferenciadas, nas quais as crianças puderam conhecer um pouco mais sobre a cultura afro-brasileira, através de leituras, vídeos, brincadeiras e confecções de jogos feitos por elas próprias. O aporte teórico que conduziu o planejamento do trabalho refletiu as ideias de MUNANGA (2005). Os resultados obtidos neste trabalho foram significativos, uma vez que estudos, como este, vêm ganhando espaço, visibilidade, além de promoverem reflexões sobre a história do povo africano e seus descendentes. Quanto à execução das atividades, os alunos mostraram-se interessados e foram participativos. Compartilhou-se saberes sobre o continente africano, os alunos exploraram seus países, aspectos artísticos, conheceram brincadeiras, culturas, culinária e etc. A partir desta prática foi possível compreender a importância de se trabalhar sobre a cultura afro na escola, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da criança e desconstrução de preconceitos. Como futuras professoras, somos as mediadoras entre o aluno e a desconstrução de preconceitos. Destaca-se como resultado da proposta o fato de que as atividades realizadas em aula possibilitaram experiências educacionais de consciência crítica, visando o desenvolvimento humano e social. Ressalta-se que conhecer e se apropriar da História da África (seus sujeitos, culturas, costumes e etc.) é reconhecer a importância dos povos africanos na História e na cultura do Brasil.

REFERÊNCIA:

MUNANGA, Kabengele. **Superando Racismo na Escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.